



RESUMO DE RELATÓRIO



BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

Relatório de Sustentabilidade de **2013**



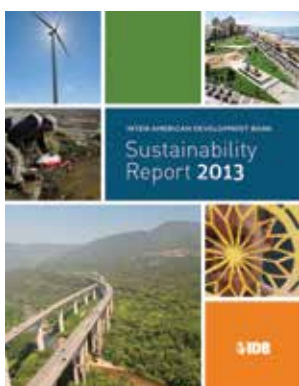
O que é sustentabilidade no BID?



O crescimento econômico de longo prazo e a redução da pobreza e desigualdade na América Latina e no Caribe dependem de um desenvolvimento que seja socialmente inclusivo e ambientalmente sustentável.

Para o Banco Interamericano de Desenvolvimento, isso significa maximizar resultados ambientais e sociais positivos, minimizando riscos e impactos negativos para as pessoas e capital natural.

Fazemos isso oferecendo suporte para a região através de uma combinação equilibrada de empréstimos, concessões, programas especiais e produtos de conhecimento.



Este documento é um resumo do Relatório de Sustentabilidade de 2013 do BID. O relatório completo está disponível em: www.iadb.org/sustainability.

O BID também publica um Índice do GRI que acompanha este e outros relatórios importantes. Ele está disponível em www.iadb.org/GRI.

Uma Mensagem do Nosso Presidente



Em 2013, a taxa de desemprego e pobreza na América Latina e Caribe continuou a baixar, enquanto um aumento médio de 2,7% no PIB da região refletiu uma recuperação econômica global constante, mas lenta. O desafio agora é acelerar o crescimento da região com menos dependência das condições externas que nos favoreceram na última década.

A infraestrutura ambiental e socialmente sustentável é um aspecto característico desse esforço e está presente de forma proeminente na Estratégia de Infraestrutura do BID.

Uma estratégia de infraestrutura sólida estimula o crescimento econômico e a competitividade enquanto melhora a qualidade de vida. No entanto, também sabemos que se a infraestrutura contribuir para a degradação ambiental e mudança climática, ela pode prejudicar a qualidade de vida e as oportunidades de crescimento futuras. O Banco tem como foco projetos de infraestrutura que aproveitam as tecnologias modernas, criando soluções que aumentam a prestação de serviços, enquanto contribuem para a sustentabilidade ambiental.

Nossa abordagem estratégica inclui um foco especial em desafios ambientais exclusivos de áreas urbanas, dada a esperada expansão da classe média e a contínua urbanização durante a próxima década. O relatório deste ano conta a história de Mar del Plata, na Argentina, uma das 26 cidades que participam da nossa Iniciativa de Cidades Emergentes e Sustentáveis. Desde a melhoria da transitabilidade em áreas urbanas até um melhor plano para a separação de resíduos sólidos, este é um exemplo excelente de como o planejamento da cidade pode melhorar a qualidade de vida protegendo o ambiente natural.

No Brasil, a Serra do Mar inspira-nos com seu espírito comunitário e o compromisso de recuperar a Mata Atlântica enquanto melhora as condições de vida. No Haiti, trabalhamos de perto com as comunidades locais e com o governo e contrapartes globais para ajudar a proteger um parque marinho de 75.000 hectares próximo a uma fábrica industrial financiada pelo BID.

Por meio dessas e de outras histórias, este relatório descreve o progresso do BID em investimentos e salvaguarda da sustentabilidade através de projetos que beneficiam as pessoas e o meio ambiente da região.

Luis Alberto Moreno
Presidente

Nossa Estrutura de Sustentabilidade



A Estrutura de Sustentabilidade do IBD tem origem em seu estatuto e obrigações de financiamento. Para atender a essas obrigações, colocamos em prática estratégias e prioridades para orientar nosso suporte e carteira de empréstimos juntamente com um sistema de salvaguardas robusto. Além disso, o Banco monitora resultados mensuráveis, o atendimento de metas de empréstimo e a eficácia de suas salvaguardas. Além disso, enfatizamos o desenvolvimento de conhecimento e o desenvolvimento de capacidade, componentes essenciais para garantir sustentabilidade.

SALVAGUARDAS POLÍTICAS & PROCESSOS

Processo de aplicar um conjunto de políticas de salvaguarda (ambiental, de populações nativas, de gênero, de realocação, de gestão de riscos de desastres, de divulgação de informações) e as orientações que a acompanham

OBRIGAÇÃO

Estatuto bancário
Obrigações do GCI-9

PRIORIDADES & ESTRATÉGIAS DO SETOR

Estratégias do setor para GCI-9
Prioridade a programas de empréstimo (ambiental e mudança climática)

NOSSA ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE

CRIAÇÃO DE CAPACIDADE E CONHECIMENTO

Treinamento interno
Produtos do conhecimento
Capacitação e treinamento dos clientes
Fortalecimento do uso dos sistemas dos países sistemas nacionais

MEDINDO OS RESULTADOS

Objetivos de desenvolvimentos regionais
Contribuições de saída para objetivos regionais
Alvo de empréstimo (ambiente e mudança climática)
Desempenho de salvaguarda

Nosso Desempenho de Sustentabilidade



VINTE

Por cento dos empréstimos totais para projetos relacionados à sustentabilidade ambiental e à mudança climática, nos colocando rumo à nossa meta de 25% até 2015

OITENTA E SETE ✓

por cento dos projetos com alto risco social e ambiental classificados como satisfatórios, ultrapassando nossa meta de 85% até 2015

TRÊS

Projetos piloto de mudança climática nos principais setores econômicos.



TRÊS

Estruturas nacionais para mitigação de mudança climática suportada

QUINZE 🐟

Empréstimos contribuindo para a melhor gestão de áreas protegidas terrestres e marítimas

UM MILHÃO+ 🚆

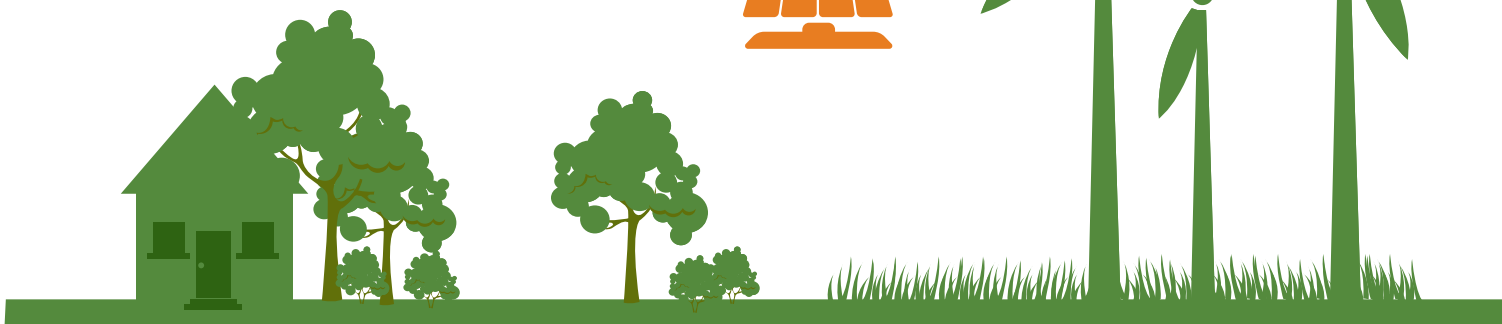
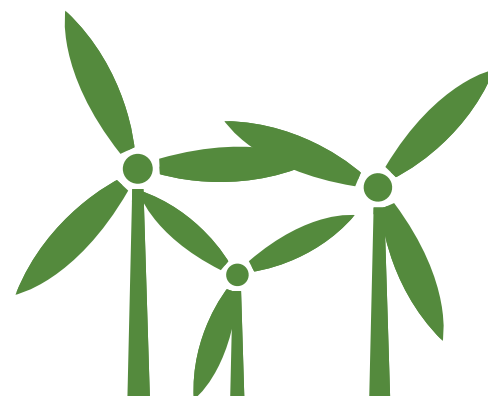
Número de pessoas que receberam acesso a um melhor transporte público com baixa emissão de carbono

UM MILHÃO+ 🌱

Agricultores com acesso a serviços agrícolas e investimentos

SESSENTA

por cento da capacidade de geração de energia com suporte do IDB proveniente de fontes de baixa emissão de carbono



Atendendo ao Desafio de Infraestrutura Sustentável

A taxa de urbanização na América Latina e no Caribe cresceu rapidamente nas últimas duas décadas—de 62% em 1980 para 79% em 2010. Esse aumento apresentou desafios ambientais e sociais assustadores para a região e impulsionou a demanda para sistemas de energia limpa e de baixa emissão de carbono. As demandas dos sistemas de transporte, que utilizam energia limpa e com baixa emissão de carbono, estão também aumentando.

Uma infraestrutura sustentável e eficiente—os edifícios, rodovias e serviços necessários para que a sociedade moderna opere com fluidez, especialmente nas cidades—é essencial para atender a esses desafios e melhorar a qualidade de vida na região.

Em 2013, o Banco aprovou uma nova estratégia de infraestrutura, Infraestrutura Sustentável para Competitividade e Crescimento Inclusivo. A estratégia é baseada na nossa extensa experiência em infraestrutura—particularmente em energia renovável, água e saneamento, transporte e desenvolvimento urbano—e concentra-se no desenvolvimento que equilibra preocupações ambientais, sociais e fiscais.

A nova estratégia é compatível com a Estratégia Integrada para Adaptação e Mitigação de Mudança Climática e Energia Renovável Sustentável, bem como a nova orientação do Banco relativa ao desenvolvimento urbano e moradia.



Investimentos em infraestrutura sustentável com os empréstimos do BID em 2013:

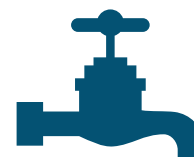
TRÊS

projetos de transporte público aprovados (US\$ 418 milhões)



SEIS

projetos relacionados a água e águas residuais aprovados (US\$ 775 milhões)



TRÊS

projetos de energia renovável (incluindo hídrica) aprovados (US\$374 milhões)





Promovendo a Sustentabilidade no Setor Privado

Em 2013, o BID lançou os prêmios regionais de infraestrutura 360° em parceria com o Programa Harvard Zofnass para Infraestrutura Sustentável. Os prêmios reconhecem práticas de sustentabilidade bem-sucedidas no setor privado e em investimentos de infraestrutura no setor público-privado em energia, transporte, produção de água, águas residuais e resíduos sólidos e telecomunicações.

Protegendo o Patrimônio Cultural de Valparaíso

Na última década, um investimento de US\$ 25 milhões do Banco na cidade de Valparaíso no Chile—um Patrimônio Mundial da Humanidade da UNESCO resultou na restauração e preservação da herança cultural da cidade. O projeto, finalizado em 2013, estabeleceu uma estratégia abrangente para retomar áreas de valor histórico e de potencial econômico, por meio de investimentos em rodovias, espaços públicos e imóveis públicos e privados.

Represa Verde da Costa Rica

Como parte do envolvimento do Banco no projeto da hidrelétrica do rio Reventazón, um contrato foi colocado em prática durante 2013 com o grupo de preservação de felinos grandes, Panthera, para apoiar a reguladora de energia da Costa Rica no gerenciamento de um corredor biológico, incluindo o monitoramento independente. Melhorias nesse corredor incluem o reflorestamento de áreas prioritárias, educação informal e formal para melhorar as práticas agrícolas e fortalecimento institucional. O sistema de monitoramento inclui “armadilhas fotográficas”, que permitem o monitoramento de jaguares e outras espécies ameaçadas.

Belize Renova seu Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Uma reviravolta em um lixão em Belize posicionou o país como líder no gerenciamento de resíduos sólidos da região. Durante anos, a Cidade de Belize descartou resíduos sólidos em uma área de mangue baixa e instável. Em 2013, o governo concluiu a primeira fase de um aterro sanitário—financiado por um empréstimo do BID de US\$ 11 milhões—em um local mais seguro e mais apropriado. Uma nova instalação moderna tem sido utilizada para coletar e separar o lixo antes do mesmo ser transferido ao aterro ou às instalações de reciclagem.

Planejamento para Cidades Resilientes

Em 2013, o BID adicionou cinco cidades à Iniciativa de Cidades Emergentes e Sustentáveis, elevando para 26 o número de cidades participantes. O BID lançou esta iniciativa em 2011 para colaborar com cidades intermediárias em crescimento e parceiros na tomada de boas decisões de planejamento e ações imediatas com relação aos desafios da rápida urbanização, incluindo sustentabilidade ambiental e mudança climática.

A iniciativa é baseada na experiência do Banco no desenvolvimento de programas de desenvolvimento urbano abrangentes, bem como em um longo histórico de apoio a projetos de infraestrutura de água e saneamento. Ela também é compatível com o trabalho do Banco de desenvolver soluções energéticas sustentáveis e para garantir a resiliência do desenvolvimento com relação aos impactos de desastres naturais.

Nessa iniciativa, o Banco trabalha em estreita cooperação com cada cidade. O programa começa com um processo participativo para avaliar as cidades e identificar áreas prioritárias para desenvolvimento como parte de um plano de ação. Com base nos objetivos de cada plano, a segunda fase tem como foco a implementação de ações e intervenções urbanas específicas, juntamente com o estabelecimento de programas que estimulam os residentes a participar do monitoramento dos impactos ambientais.

Até o final de 2013, cerca de 28 milhões de pessoas se beneficiaram com essa iniciativa.



Em 2013

CINCO

novas cidades foram adicionadas.



VINTE E SEIS

cidades participantes



VINTE E OITO

milhões de beneficiários



QUATRO

seminários regionais para desenvolvimento de capacidade





Um Modelo Urbano de Sustentabilidade na Argentina

Com 615.000 habitantes, Mar del Plata, na Argentina, é a representante ideal de uma cidade emergente. Durante 2013, a Iniciativa de Cidades Emergentes e Sustentáveis do BID abordou três desafios importantes na cidade com relação à sustentabilidade ambiental: falta de tratamento de águas residuais, necessidade de melhoria na separação de resíduos sólidos e alta dependência de transporte com alta intensidade de emissão de carbono.

Para reduzir a dependência no uso de carros e as emissões de carbono associadas, a cidade contratou a firma dinamarquesa Gehl Architects, para melhorar a transitabilidade em três centros comerciais e cívicos da cidade.

A cidade construiu e inaugurou um novo aterro sanitário pouco antes do lançamento da ESCI. No entanto, durante o processo de análise a iniciativa identificou a necessidade de um programa de separação na fonte, que a cidade começou a implementar.

Juntamente com a construção em andamento de uma embocadura, um ponto de descarga para a água residual, a cidade planeja, atualmente, construir uma estação de tratamento de águas residuais que o BID está financiando, para tratar o fluxo de esgoto de acordo com padrões ambientais mais elevados. Parte do pacote de financiamento existente ajudará no avanço do projeto, em 2014.

Planejamento para Cidades Resilientes Fortalecendo nosso Apoio para a Gestão de Recursos Naturais



Conforme a região cresce, enfrenta o desafio de equilibrar necessidades de desenvolvimento com a proteção e com o gerenciamento de recursos naturais, no contexto da mudança climática. O gerenciamento sustentável da terra e a melhoria dos meios de subsistência rurais são críticos para essa equação.

O BID financia atividades que melhoram o gerenciamento de áreas protegidas, apoiam o fortalecimento institucional ambiental, geram oportunidades de renda para as comunidades dependentes de serviços ecossistêmicos, gerenciam recursos costeiros e marinhos e apoiam iniciativas de gestão de risco de desastres e de mudança climática, em bacias hidrográficas de importância crítica.

Programa de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

Além de seu programa de trabalho em andamento, o Banco fez avanços em 2013 para estabelecer novos mecanismos que abordam a importância de manter os principais serviços ecossistêmicos, dos quais os pobres rurais da região são altamente dependentes. Esses mecanismos também aumentam nossos esforços para garantir o capital natural necessário para apoiar o futuro crescimento econômico em setores produtivos e em infraestrutura.

O Programa de Biodiversidade e de Serviços Ecossistêmicos, juntamente com o novo Fundo de Multidoadores, ambos aprovados em 2013, expandirão assistência técnica e financeira aos países membros e integrarão a biodiversidade e serviços ecossistêmicos aos principais setores econômicos em operações financiadas pelo BID. O programa está concentrado em quatro linhas de ação:

- Avaliação e integração do valor econômico da biodiversidade e serviços ecossistêmicos aos setores produtivos e de infraestrutura.
- Aumento da conscientização e da proteção de ecossistemas importantes e de larga escala de importância regional.
- Apoio, direcionado e efetivo, aos países na implementação de políticas ambientais, governança, estruturas e investimentos públicos.
- Criação de novas oportunidades econômicas, financeiras e comerciais que contribuam para o desenvolvimento sustentável e que incluam técnicas inovadoras para a proteção da biodiversidade e manutenção dos serviços ecossistêmicos.



O Brasil Responde a Pergunta: O que há em um Mosaico?

A Serra do Mar--a floresta tropical costeira--é um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo. O BID e o estado de São Paulo investiram US\$ 470 milhões em um ambicioso projeto para promover a recuperação socioambiental da região.

A Serra do Mar é uma ligação vital entre os sistemas hidrológicos e ecológicos ao longo de sua serra e os sistemas costeiros e marinhos em sua base. Separando os dois há uma faixa estreita litorânea dominada pelos homens. Os sistemas ambientais aqui fornecem serviços ecossistêmicos de importância econômica. Para preservar esses serviços, o estado criou diversas áreas protegidas, incluindo:

- O Parque Estadual da Serra do Mar, uma faixa de Mata Atlântica que protege parte das encostas da montanha.
- O Mosaico Jureia-Itatins, áreas protegidas contíguas de diferentes categorias de conservação que abrigam a única área remanescente onde a Serra se liga ao mar.
- As Áreas Marinhas Protegidas que abrangem a parte geralmente negligenciada da interface da terra com o mar.

Com o passar dos anos, assentamentos humanos invadiram esses parques, que carecem de segurança e de serviços públicos básicos. Para satisfazer as necessidades da comunidade, recuperando e protegendo, ao mesmo tempo, a área natural, o BID e o estado de São Paulo criaram um modelo de moradia urbana, que oferece 15 diferentes opções em diversos locais, sempre próximos a serviços públicos, empregos e áreas comerciais.

Em 2013,
o BID aprovou:

SEIS

empréstimos para
gerenciamento de riscos
de desastre e ambientais



NOVE

concessões para
biodiversidade e para
serviços ecossistêmicos



QUATRO

concessões para o Fundo global
para o meio ambiente do BID.

CINCO

concessões para
Gerenciamento Integrado
de Recursos Hídricos.



Criando Resiliência para Perigos Costeiros

Uma nova concessão de BES, aprovada em 2013, ajudará a estabelecer um Programa de Gestão Integrada de Zona Costeira resistente a riscos climáticos, nas Bahamas. O programa destacará as contribuições do rico ambiente natural ao esforço para o desenvolvimento econômico sustentável do país e ajudará a criar resiliência a perigos costeiros, incluindo impactos da mudança climática.

Inovando na Eficiência de Recursos e na Produção mais Limpa



O uso ineficiente e, às vezes, o desperdício de recursos naturais, incluindo energia, água e materiais, é um dos principais desafios ambientais, incluindo a mudança climática. Dessa forma, precisamos enfatizar as relações entre consumo e produção. À medida que a América Latina e o Caribe ganham em produtividade, em criação de empregos e em crescimento econômico, aumenta a demanda por soluções que reconheçam essas conexões.

Refletindo essa necessidade e como parte dos esforços de sustentabilidade do Banco, eficiência energética e produção mais limpa são componentes cada vez mais presentes na carteira de projetos do BID. Em especial, por meio de nossos investimentos no setor privado, buscamos fortalecer práticas ambientais corporativas, apoiar a adoção das melhores práticas internacionalmente aceitas e assumir a liderança no emprego de métodos de eficiência energética e de produção mais limpa. Identificamos clientes e projetos, especialmente nos setores de agricultura e de manufaturas, que estão dispostos a conduzir novas tecnologias, produtos ou processos para deixar seus negócios mais “verdes”.

A inovação e a tecnologia têm o potencial de melhorar as empresas existentes e lançar novas no avanço da responsabilidade ambiental e da lucratividade financeira. O BID faz investimentos diretos por meio de empréstimos e de garantias baseados no mercado, para apoiar projetos de eficiência de recursos e de produção mais limpa, assim como através de intermediários financeiros para o desenvolvimento de linhas de crédito de financiamento verde.

Embora muito de nosso trabalho nessa área centre-se no investimento no setor privado, o apoio do Banco para uma produção mais limpa e para eficiência energética está crescendo em apoio ao setor público, particularmente no setor de moradia.

Modernizando a Tradição Têxtil

Em 2010, uma das empresas têxteis equatorianas tradicionais mais antigas, La Internacional, beneficiou-se de um financiamento do BID no valor de US\$ 25 milhões, para ajudar a reforma de uma pequena usina hidroelétrica de autofornecimento, a fim de melhorar sua eficiência energética e de montar uma instalação de tratamento de resíduos industriais, melhorando a qualidade da água da comunidade vicinal.

Estratégias de Investimento que Multiplicam Benefícios Ambientais

Uma das maneiras encontradas pelo Grupo BID para envolver o setor privado em projetos que beneficiem o meio ambiente é aproveitar a influência de instituições financeiras para estabelecer como alvo tomadores de empréstimo que privilegiem a preocupação com o clima. Em 2009, o BID forneceu a primeira linha de crédito “verde” da América Central para o Banco General no Panamá. Concedendo um empréstimo de US\$ 20 milhões, apoiamos a abertura e o crescimento da carteira do Banco General beneficiando o meio ambiente.



ECOCASA: Casas que Ajudam o Planeta e o Orçamento das Pessoas

Em novembro de 2013, as Nações Unidas selecionaram o programa habitacional sustentável mexicano financiado pelo BID, o ECOCASA, como atividade de destaque (um "exemplo brilhante que serve para inspirar e aumentar o estímulo para ações adicionais relacionadas à mudança climática"). Com um investimento de US\$ 100 milhões do BID em 2012, o programa apoia a construção de 27.000 moradias eficientes que ajudarão a reduzir as emissões dos gases de efeito estufa no país, melhorando a qualidade de vida. ECOCASAs tinham sido construídas e aproximadamente 4.400 estavam em construção.

Salvaguardando para a Sustentabilidade



Sabemos que investimento e proteção de nosso capital natural e social melhora a qualidade de vida dos residentes. Dessa maneira, é de responsabilidade do Banco e de nossos parceiros entender e mitigar os possíveis riscos e impactos socioambientais negativos associados aos nossos investimentos. Fazemos isso com a aplicação de um conjunto de políticas e de diretrizes de salvaguarda. Essas políticas, que moldamos de acordo com as melhores práticas internacionais, são essenciais para nossa missão de reduzir a pobreza e a desigualdade.

O valor de salvaguardas vai além da mitigação de riscos para melhorar o valor dos projetos para comunidades locais, governos e investidores, bem como a contribuição de desenvolvimento das das melhores práticas, na região.

O BID trabalha em estreita colaboração com países e com clientes para identificar, gerenciar e monitorar projetos que apresentam grandes riscos e impactos ambientais associados.

O que as políticas de salvaguarda do BID abrangem?

- Habitat natural e locais culturais
- Prevenção e diminuição da poluição
- Materiais perigosos
- Reassentamento
- Povos indígenas
- Consultas públicas
- Igualdade de gênero
- Gestão de risco de desastres
- Impactos transfronteiriços
- Divulgação de informações

Em 2013, a categorização ambiental e social de **168** empréstimos aprovados foi: **3 As, 51 Bs, 30 Cs e 84 não categorizados**. Desse total, **59 foram classificados como de alto risco**.

Em 2013, **86 %** das operações de garantias soberanas e **88 %** das operações de garantias não soberanas tiveram classificação satisfatória na implementação de salvaguarda.

Em 2013, investimentos em energia renovável e outros projetos de economia de energia resultarão em **maior emissão de gases de efeito estufa** do que o total de emissões agregadas de projetos greenfield e de expansão.



Protegendo os Recursos Marinhos do Haiti

Em dezembro de 2013, o governo haitiano designou oficialmente 75.000 hectares na região nordeste do Haiti como a segunda Área Marinha Protegida do país. O grupo de planejamento regional do Haiti, o “Comité Interministériel d'Aménagement du Territoire” e o Ministério do Meio Ambiente haitiano (ajudado pelo Fundo Global para o meio ambiente, pelo BID, pela Unidade de Execução Técnica do Ministério da Economia e Fazenda Haitiano e pelo PNUD) estabeleceram o parque marinho “Parc des Trois Baies et des Lagon aux Bœufs”.

O BID trabalhou em estreita cooperação com o governo, pesquisadores universitários, residentes locais e parceiros de desenvolvimento global para estabelecer a área protegida, que fica próxima de uma instalação industrial financiada pelo BID.



Rastreamento de Flamingos na Bolívia para Preservar a Biodiversidade

Os países da América Latina e do Caribe possuem algumas das mais ricas diversidades biológicas do mundo. A região também está passando por um rápido crescimento populacional e transformação, levando a uma maior demanda por geração de energia. A construção e operação da infraestrutura de linha de energia para atender as demandas projetadas têm possíveis impactos sobre a biodiversidade, como colisões de pássaros, perda de habitat ou fragmentação de habitat.

Como parte de uma concessão financiada pelo BID, ornitólogos e biólogos equiparam cinco flamingos andinos nas proximidades da Laguna Colorada, Bolívia, com dispositivos ultraleves de transmissão de GPS durante o ano de 2013, para rastrear os trajetos e a altitude de voo dos pássaros. O estudo informará futuros desenvolvimentos na região.

Faça o download do Relatório
de Sustentabilidade completo
em www.iadb.org/sostenibilidad



Inter-American Development Bank

1300 New York Avenue, N.W.

Washington D.C. 20577, USA

Tel: (202) 623-1000

www.iadb.org